

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VITÓRIA-PR
Avenida Reynaldo Frederico Gaebler n° 757
CEP: 84615-000 Fone/fax: (042) 3573-1484
E-mail: camarapv@yahoo.com.br
CNPJ n° 01.589.428/0001-84

OF. 213/2019 – CMPV.

Assunto: Requerimento n° 47/2019.

Porto Vitória, 29 de Outubro de 2019.

Senhor (a),

Em atendimento ao Expediente do Legislativo Municipal na última Sessão Ordinária realizada no dia 28 de Outubro de 2019, conforme o Requerimento n° 47/2019 de autoria de todos os Nobres Edis desta Casa e aprovado por unanimidade, encaminha o que segue:

Enviamos nossos votos de apelo pela manutenção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como empresa pública, pela suspensão dos estudos que objetivam viabilizar sua privatização, e promoção de debate com participação de representantes dos municípios afetados.

Tal expediente segue às Presidências do Senado Federal e Câmara dos Deputados, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, às Comissões de Legislação Participativa, de Trabalho, e de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, aos Ministérios da Economia, da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, à Presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e ao Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Paraná, conforme Justificativa em anexo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 29 de Outubro de 2019.

Luiz Carlos Barbosa
Presidente

ANEXO

Justificativa

Os Correios estão a presentes há mais de 350 anos na vida dos brasileiros, atuando nos seus 5.570 municípios, cujas realidades econômicas, culturais e sociais são as mais diversas.

Como empresa pública, exercem um importante papel na regulação do setor logístico em especial no de distribuição de encomendas, e garantem também uma política de preços e tarifas justas e acessíveis, universalizando os serviços postais na forma prevista no inciso X do art. 21 da Constituição Federal:

“Art. 21. Compete à União: X - manter o serviço postal e o correio aéreo nacional”.

Sua privatização representa o risco concreto de fechamento de agências em 5.246 (cinco mil e duzentos e quarenta e seis) municípios todo o país, especialmente nas localidades que mais deles dependem para receber remédios, hemoderivados, livros didáticos, emissão de CPF, e outros serviços não atrativos para a iniciativa privada.

Em muitos municípios os Correios são a única opção para que suas populações tenham acesso a serviços bancários, uma vez que atuam em parceria com o Banco do Brasil, possibilitando desta forma que aposentados, beneficiários de programas sociais e a população carente tenham acesso aos seus recursos.

Em todo o mundo, a privatização dos serviços postais é uma exceção que ocorre em apenas 08 (oito) das 192 (cento e noventa e dois) nações existentes. Em duas delas após a constatação de seus efeitos negativos eles voltaram para a gestão do Estado. Nas nações em que ocorreu, a privatização foi seguida de aumento de preços, redução da prestação de serviços e queda de qualidade.

Em economias modernas e competitivas, as empresas públicas como os Correios são instrumentos eficazes de regulação de mercados, assegurando seu saudável funcionamento e coibindo práticas atentatórias contra a atividade econômica como a formação de cartéis e combinações de preços.

No Brasil, os Correios atuam no segmento de encomendas concorrendo com milhares de operadores logísticos de todos os portes e tamanhos, e mesmo para seus concorrentes eles se constituem um parceiro fundamental, visto que estas empresas que não dispõem de uma estrutura abrangente como a sua, fomentando assim as atividades do setor logístico e contribuindo para sua modernização.

Os Correios detêm monopólio apenas o segmento de cartas, cujo interesse é reduzido para a iniciativa privada, mas de suma importância para a integração de milhares de cidades e famílias em todo o Brasil. Essa restrição é uma exceção, visto que na maioria dos países mundo afora o monopólio postal é pleno, abrangendo o segmento de cartas e encomendas.

Em seus últimos balanços os Correios se mostraram uma empresa rentável cujos resultados positivos nos anos de 2017 e 2018 foram de R\$ 667 e 161 milhões respectivamente. Resultados significativos, considerando a retirada excessiva de dividendos e o congelamento tarifário a ele imposto nos últimos anos.

h

A despeito dos cortes, do sucateamento e da massificação de informações negativas e muitas vezes imprecisas, os Correios detêm mais de 90% da preferência das empresas na hora de enviar mercadorias para os seus clientes, e sua qualidade operacional é superior ao de seus concorrentes, com índices superiores a 98% de entregas no prazo.

Atualmente, Porto Vitória é o 4.652º município brasileiro em número de habitantes, e nossa renda per capita nos coloca na 3.106ª colocação no Ranking de cidades Brasileiras, conseqüentemente no rol de cidades que não são atrativas economicamente para dispormos de serviços postais acessíveis como os que atualmente são prestados pelos Correios e que nos integram a todo o país.

Porto Vitória é uma cidade de pequeno porte, portanto, não possui atratividade econômica para as empresas privadas, o que significa o risco de fechamento da nossa agência, obrigando os munícipes a se deslocarem para cidades maiores em busca de acesso às suas encomendas, correspondências e outros serviços.

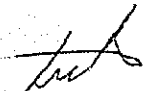
Em nosso município, os Correios prestam seus relevantes serviços aos nossos 4.020 munícipes, contribuindo para a arrecadação municipal.

Sua privatização e o provável fechamento de nossa agência trarão impactos nos estabelecimentos empresariais, reduzindo a atividade econômica, além de cessar os serviços sociais e bancários, prejudicando principalmente a população mais necessitada.

Face ao exposto, esperamos que seja promovido um efetivo e qualificado debate com a participação de todos os representantes dos municípios afetados, a fim de que sejam conhecidos todos os efeitos desta medida em suas cidades.

Ainda, caso não seja aberto o debate com os poderes públicos municipais e a sociedade, apela-se aos Congressistas a desaprovação de qualquer medida contrária aos interesses econômicos e sociais dos municípios decorrentes da privatização dos Correios.

Atenciosamente,


LUIZ CARLOS BARBOSA
Presidente